



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE

Informe

Nº 132 – Junho/2018

Principais mudanças no PIB municipal a partir da análise da distribuição dentro e fora do semiárido cearense – 2010 / 2015

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltró Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Marília Rodrigues Firmiano

IPECE Informe – Nº 132 – Junho/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Cleyber N. de Medeiros (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Deusimar Lira Cavalcante Filho (Mestrando – MAER/UFC)

Colaboração:

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário – IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2018

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2018

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O presente documento tem por objetivo apresentar as principais mudanças no PIB municipal a partir da análise da distribuição dentro e fora do semiárido cearense.

Para isso, foram coletados dados no IBGE sobre o valor adicionado bruto total e por atividades, o valor do produto interno bruto e da população residente para o período dos anos de 2010 a 2015.

A análise empreendida revelou que ocorreu uma leve atenuação da desigualdade de renda entre as duas regiões analisadas, quando, em 2010, o PIB per capita fora da região do semiárido cearense era 142,4%, ou seja, 2,42 vezes maior que o PIB per capita dentro do semiárido cearense e em 2015, essa diferença caiu para 125,9%, ou seja, uma superioridade de 2,25 vezes. Todavia, a renda gerada na economia do Estado ainda encontram-se fortemente concentrada nos municípios fora da região do Semiárido, refletindo uma desigualdade social entre as duas regiões.

O baixo valor do PIB per capita no conjunto dos municípios que formam a região do semiárido cearense comparativamente a região fora do semiárido do Ceará pode, em parte, ser explicada pela menor participação em atividades que mais adicionam valor e principalmente pelo maior contingente populacional e em menor proporção a desigualdade no pagamento de impostos.

Enquanto o conjunto dos cento e setenta e cinco municípios que formam a região do semiárido cearense concentram sua produção especialmente nas atividades de Agropecuária (93,9%) e Administração pública (64,4%), apresentando um contingente populacional de quase 2/3 do estado do Ceará, o conjunto dos nove municípios fora da região do semiárido do Estado concentram sua produção nas atividades que mais adiciona valor à produção, a exemplo de serviços (63,9%) e indústria (59,6%), possuindo um contingente de 35,4% do Estado.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO DENTRO E FORA DO SEMIÁRIDO CERENSE.....	8
3. DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADE DA PRODUÇÃO DENTRO E FORA DO SEMIÁRIDO CERENSE.....	10
4. EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E DO PIB <i>PER CAPITA</i> DENTRO E FORA DO SEMIÁRIDO CERENSE	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

Lista de Tabelas

Tabela 1: Evolução da distribuição do valor adicionado bruto total, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015	8
Tabela 2: Evolução da distribuição do valor dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015	9
Tabela 3: Evolução da distribuição do valor do produto interno bruto, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015	9
Tabela 4: Evolução da distribuição do valor adicionado bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015	10
Tabela 5: Evolução da distribuição do valor adicionado bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015	11
Tabela 6: Evolução da distribuição do valor adicionado bruto dos Serviços, exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015	12
Tabela 7: Evolução da distribuição do valor adicionado bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015	13
Tabela 8: Evolução da distribuição da população residente - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015	13
Tabela 9: Evolução da distribuição do valor do produto interno bruto per capita, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015	14

1. INTRODUÇÃO

O presente Informe tem por objetivo realizar uma análise comparativa do Produto Interno Bruto (PIB) para a região do semiárido cearense e os municípios do Estado que não fazem parte da referida região para o período de 2010 a 2015, avaliando também as atividades econômicas preponderantes nestas duas regiões, relativas aos setores da agropecuária, indústria e serviços.

Conforme a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), órgão pertencente ao Ministério da Integração Nacional (MI), o semiárido brasileiro, concentra-se principalmente na região Nordeste do país, abarcando também alguns municípios inseridos no estado de Minas Gerais, situado na região Sudeste (Figura 1).

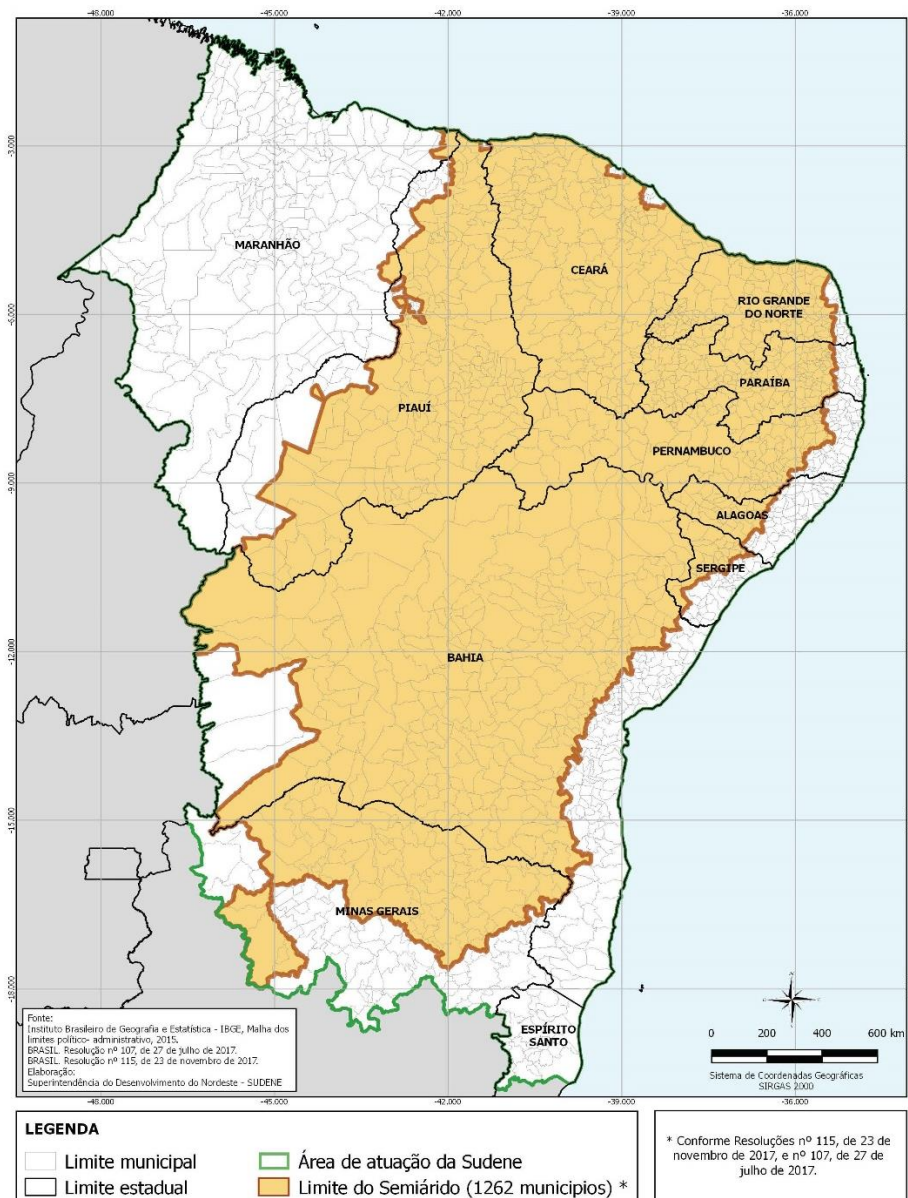


Figura 1: Mapa com a delimitação do semiárido brasileiro. Fonte: SUDENE.

Destaca-se que através das Resoluções do Conselho Deliberativo da Sudene de nº 107, de 27/07/2017, e de nº 115, de 23/11/2017, que trataram dos novos critérios técnicos e científicos destinados à delimitação do semiárido brasileiro, a referida instituição definiu três critérios para delimitação dessa área, a saber: precipitação pluviométrica média anual igual ou inferior a 800 mm; índice de aridez de Thornthwaite igual ou inferior a 0,50; e por fim, o percentual diário de déficit hídrico igual ou superior a 60%, considerando todos os dias do ano.

Sendo assim, a partir desse ano, o semiárido brasileiro da passou a ser formado por 1.262 municípios, pertencentes aos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais. Essa nova delimitação representa uma área de 1.128.697 Km², cobrindo uma população de 27.870.241 habitantes¹.

Vale destacar que a delimitação dessa área está ligada diretamente a participação dos municípios nos recursos dos Fundos Constitucional e de Desenvolvimento do Nordeste (FNE e FDNE)². Conforme §1º da resolução nº 115, são considerados aptos para inclusão no Semiárido os municípios da área de atuação da Sudene que alcancem pelo menos um dos critérios elencados nos incisos I, II e III do artigo 2º em qualquer porção de seu território. O Quadro 1, abaixo, apresenta o acréscimo do quantitativo de municípios aptos a integrar o semiárido da área de atuação da SUDENE.

Quadro 1: Acréscimo do quantitativo de municípios aptos a integrar o semiárido da área de atuação da SUDENE

Estados	Qtde de Municípios aprovados pela Resolução CONDEL nº 107/2017 (a)	Qtde de Municípios acrescidos ao Anexo "A" da Resolução CONDEL nº 107/2017 após recursos interpostos (b)	Qtde de Municípios acrescidos ao Anexo "A" da Resolução CONDEL nº 107/2017 segundo contiguidade (c)	Total (a+b+c)	% Total (a+b+c)
Maranhão	-	2	-	2	0,2
Piauí	164	21	-	185	14,7
Ceará	165	5	5	175	13,9
Rio G. do Norte	147	-	-	147	11,6
Paraíba	170	6	18	194	15,4
Pernambuco	122	1	-	123	9,7
Alagoas	38	-	-	38	3,0
Sergipe	29	-	-	29	2,3
Bahia	269	8	1	278	22,0
Minas Gerais	85	6	-	91	7,2
Total	1.189	49	24	1.262	100,0

Fonte: SUDENE/Resolução N° 115/2017.

Nota-se pelo Quadro 1 que a região do semiárido cearense passou a ser composta por um quantitativo de 175 municípios, participando com 13,9% do total de municípios que formam o semiárido nacional.

¹ Dados de 2017.

² Para 2018, o montante de recursos previstos para o FNE está estipulado em R\$ 23,8 bilhões. Deste montante, R\$ 8,3 bilhões serão exclusivos para projetos na área de infraestrutura. Outros R\$ 14,8 bilhões serão investimentos para produtores e empresários dos setores rural, agroindustrial, industrial, de turismo, comércio e serviços.

Neste contexto, cita-se que a grande maioria dos municípios cearenses está inserida no território do semiárido, que se constitui em uma região caracterizada ambientalmente por possuir solos rasos com presença de rochas cristalinas, altas temperaturas, variabilidade espacial e temporal das chuvas e elevada deficiência hídrica, apresentando recorrentes secas.

Especificamente, não fazem parte do Semiárido no Ceará um total de nove municípios (Figura 2), todos pertencentes a Região Metropolitana de Fortaleza, sendo eles: Aquiraz, Eusébio, Fortaleza, Itaitinga, Maracanaú, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba e Pindoretama.

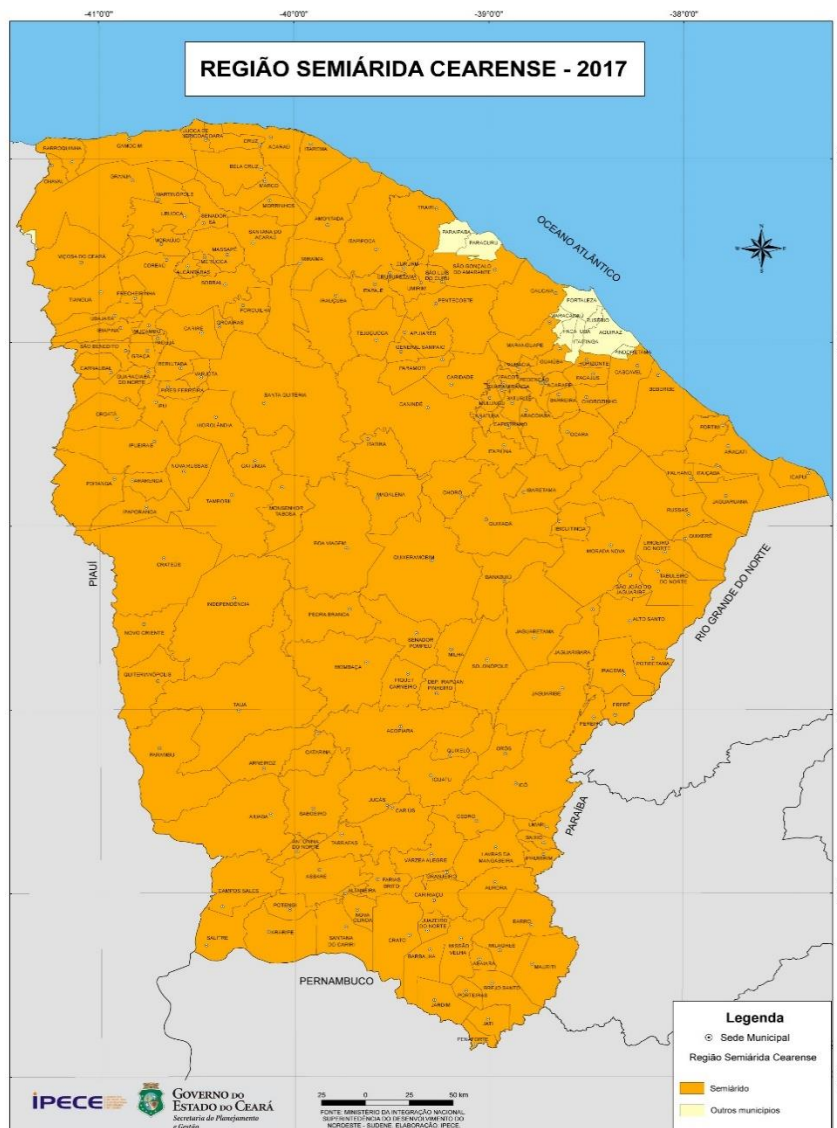


Figura 2: Mapa com a delimitação do semiárido cearense. Fonte: IPECE.

Este Informe está organizado em cinco seções. A primeira corresponde a esta introdução; a segunda exhibe a evolução da distribuição da produção dentro e fora do semiárido cearense; a terceira apresenta a distribuição da produção por atividade; a quarta faz um comparativo das duas regiões estudadas quanto ao PIB *per capita* e na quinta tecem-se as considerações finais.

2. EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO DENTRO E FORA DO SEMIÁRIDO CARENSE

O valor adicionado bruto total é resultante da soma do valor adicionado a produção em cada etapa da cadeia produtiva. Ou seja, é o resultado final da atividade produtiva no decurso de um período determinado que pode ser mensal, trimestral ou anual. Resulta da diferença entre o valor bruto da produção (VBP) e o valor do consumo intermediário (CI), originando excedentes.

Utilizando-se o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), o valor adicionado bruto é dado pela seguinte fórmula: $VAB = VBP - CI$, onde o VBP é dado pela soma das vendas, prestação de serviços, variação nos inventários da produção, trabalhos para a própria entidade, rendimentos suplementares e pelos subsídios à exploração e o CI é dado pela soma dos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e por impostos indiretos.

A Tabela 1, a seguir, apresenta a evolução da distribuição do valor adicionado bruto total dentro e fora da região do semiárido cearense, a preços correntes, no período de 2010 a 2015. Em 2010, o VAB cearense era de R\$ 69,1 bilhões, sendo que os nove municípios localizados fora da região do semiárido cearense participavam com 55%, enquanto os outros cento e setenta e cinco municípios pertencentes ao semiárido respondiam pelos 45% restantes. Até 2015, essas participações sofreram algumas alterações.

Os municípios fora do semiárido do Estado reduziram sua participação no valor adicionado bruto total estadual para 53,8% no período estudado, enquanto os municípios dentro do semiárido aumentaram sua participação para 46,2% do VAB cearense, revelando uma leve desconcentração do valor adicionado a produção em favor dos municípios pertencentes a região mais afetada por fatores climáticos no Ceará. Ou seja, um ganho de participação de 1,2 p.p. na comparação dos anos de 2010 e 2015.

Tabela 1: Evolução da distribuição do valor adicionado bruto total, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Milhares de Reais						
Fora do Semiárido	38.026.526	42.519.365	46.690.939	52.012.403	59.462.062	61.633.532
Semiárido	31.151.853	35.828.052	37.385.458	42.857.495	51.316.728	53.000.869
Total	69.178.380	78.347.417	84.076.397	94.869.898	110.778.791	114.634.401
Participações (%)						
Fora do Semiárido	55,0	54,3	55,5	54,8	53,7	53,8
Semiárido	45,0	45,7	44,5	45,2	46,3	46,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

A Tabela 2, por sua vez, apresenta a evolução da distribuição do valor dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes, dentro e fora do semiárido, entre os anos de 2010 e 2015. Nota-se que os nove municípios que não fazem parte do semiárido não apenas respondiam pela maior parte do VAB cearense em 2010, mas também pela maior parte dos impostos pagos sobre produtos, líquidos de subsídios, cuja participação era de 68,6% do total estadual. Os municípios dentro do semiárido respondiam por apenas 31,4% dos impostos pagos sobre produtos no Ceará em 2010. Para o ano de 2015, os municípios fora do semiárido reduziram a parcela de impostos pagos, líquido de subsídios, para 65,8% do total do Estado, enquanto que os municípios dentro do semiárido passaram a responder por 34,2% do total, ou seja, variação de +2,8 p.p. no período.

Tabela 2: Evolução da distribuição do valor dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Milhares de Reais						
Fora do Semiárido	6.970.029	7.838.604	8.810.929	9.584.087	10.209.950	10.523.241
Semiárido	3.187.891	3.509.807	4.086.427	4.582.572	5.065.731	5.463.146
Total	10.157.920	11.348.411	12.897.356	14.166.659	15.275.681	15.986.387
Participações (%)						
Fora do Semiárido	68,6	69,1	68,3	67,7	66,8	65,8
Semiárido	31,4	30,9	31,7	32,3	33,2	34,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Ao se somar ao valor adicionado bruto o valor dos impostos sobre produtos, líquido de subsídios, têm-se o valor do Produto Interno Bruto (PIB) de uma dada região. A Tabela 3, abaixo, apresenta a evolução da distribuição do valor do PIB, a preços correntes, dentro e fora do semiárido cearense nos anos de 2010 a 2015. Em 2010, os nove municípios fora da região do semiárido abarcavam 56,7% do PIB estadual, enquanto os outros cento e setenta e cinco municípios respondiam por 43,3% do PIB cearense. Nota-se que até 2015, ocorreu uma perda de participação conjunta dos municípios fora do semiárido cearense para 55,2% e ganho para os municípios dentro do semiárido cearense que passaram a responder por 44,8% do valor do PIB estadual, ou seja, um aumento de participação de 1,5 p.p. em cinco anos.

Tabela 3: Evolução da distribuição do valor do produto interno bruto, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Milhares de Reais						
Fora do Semiárido	44.996.555	50.357.969	55.501.868	61.596.490	69.672.012	72.156.773
Semiárido	34.339.744	39.337.859	41.471.885	47.440.066	56.382.459	58.464.015
Total	79.336.299	89.695.828	96.973.753	109.036.556	126.054.472	130.620.788
Participações (%)						
Fora do Semiárido	56,7	56,1	57,2	56,5	55,3	55,2
Semiárido	43,3	43,9	42,8	43,5	44,7	44,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Os dados acima revelam um comportamento de desconcentração do valor da produção dos municípios fora da região do semiárido cearense na direção dos municípios pertencentes ao semiárido do Estado, especialmente no valor do PIB que foi bastante influenciado pelo avanço da participação do pagamento de impostos sobre os produtos, líquido de subsídios.

Neste contexto, merecem destaque os municípios de Sobral, Juazeiro do Norte, São Gonçalo do Amarante, Crato, Iguatu, Horizonte, Itapipoca, Aracati e Maranguape, que possuíram os maiores valores do PIB dos municípios inseridos no semiárido cearense no ano de 2015.

Vale citar, ainda, que o valor do PIB conjunto dos nove municípios fora da região do semiárido era 31,0% maior que o PIB conjunto dos municípios do semiárido cearense em 2010, caindo essa diferença para 23,4%, em 2015. Todavia, apesar desse movimento de desconcentração, os poucos municípios que não fazem parte do semiárido cearense, todos pertencentes a Região Metropolitana de Fortaleza, ainda concentram conjuntamente mais da metade da produção interna bruta do estado do Ceará.

3. DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADE DA PRODUÇÃO DENTRO E FORA DO SEMIÁRIDO CERENSE

Após analisada a dinâmica da distribuição do valor adicionado bruto total, cabe agora uma avaliação desagregada pelas principais atividades que formam a produção no estado do Ceará. A Tabela 4, abaixo, apresenta a evolução da distribuição do valor adicionado bruto na atividade da Agropecuária dentro e fora do semiárido cearense entre os anos de 2010 e 2015.

Nota-se, desde 2010, que a referida atividade está fortemente concentrada nos municípios pertencentes ao semiárido do Ceará, concentrando conjuntamente 95,1% do valor adicionado bruto total da agropecuária. Em 2015, a participação conjunta dos cento e setenta e cinco municípios cearenses no total do VAB da agropecuária caiu para 93,9%, mas ainda apresentando forte concentração nessa região.

Tabela 4: Evolução da distribuição do valor adicionado bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Milhares de Reais						
Fora do Semiárido	172.159	205.149	206.619	266.131	311.493	316.608
Semiárido	3.323.753	4.892.063	3.733.646	4.613.515	5.452.019	4.832.832
Total	3.495.911	5.097.213	3.940.265	4.879.645	5.763.512	5.149.440
Participações (%)						
Fora do Semiárido	4,9	4,0	5,2	5,5	5,4	6,1
Semiárido	95,1	96,0	94,8	94,5	94,6	93,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

A Tabela 5 exibe a evolução da distribuição do valor adicionado bruto na atividade da Indústria dentro e fora do semiárido cearense entre os anos de 2010 e 2015. Nota-se, agora, que o valor adicionado bruto da atividade industrial do Ceará era concentrado nos nove municípios fora do semiárido com participação de 60,9% do valor adicionado bruto total da indústria, enquanto os demais cento e setenta e cinco municípios pertencentes a região semiárido participavam com 39,1% restante. Ou seja, em 2010, o VAB industrial dos municípios fora do semiárido do Estado era 55,9% maior que o VAB industrial no restante do Ceará.

Tabela 5: Evolução da distribuição do valor adicionado bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Milhares de Reais						
Fora do Semiárido	9.247.989	10.204.431	10.768.438	11.791.128	12.187.607	13.361.390
Semiárido	5.929.907	6.463.938	7.043.166	7.556.455	9.032.172	9.057.777
Total	15.177.896	16.668.369	17.811.604	19.347.583	21.219.779	22.419.168
Participações (%)						
Fora do Semiárido	60,9	61,2	60,5	60,9	57,4	59,6
Semiárido	39,1	38,8	39,5	39,1	42,6	40,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Em 2015, a participação conjunta dos municípios fora do semiárido caiu para 59,6% do valor adicionado bruto total da indústria cearense e a participação dos municípios no semiárido aumentou para 40,4% do total da indústria, revelando um ganho de 1,3 p.p. de participação na comparação dos dois anos. O VAB industrial dos municípios fora do semiárido cearense passou a ser 47,5% maior que o VAB industrial dos municípios que formam a região do semiárido estadual.

A Tabela 6, por sua vez, apresenta a evolução da distribuição do valor adicionado bruto na atividade de Serviços, exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social dentro e fora do Semiárido cearense entre os anos de 2010 e 2015.

Nota-se que a participação conjunta dos municípios fora da delimitação do semiárido cearense era bastante expressiva no valor adicionado bruto total da atividade de Serviços em torno de 66,8%, registrando maior participação que a atividade da indústria. Enquanto isso, os cento e setenta e cinco municípios que fazem parte da região do semiárido do Ceará participavam com apenas 33,2% do valor adicionado bruto total da atividade de serviços estadual.

A soma do valor adicionado bruto dos municípios fora do semiárido representava mais que o dobro (101,6%) do valor adicionado bruto dos municípios dentro do semiárido cearense na atividade de Serviços no ano de 2010.

Tabela 6: Evolução da distribuição do valor adicionado bruto dos Serviços, exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Milhares de Reais						
Fora do Semiárido	22.777.574	25.758.621	28.988.010	32.211.557	38.025.108	38.296.507
Semiárido	11.296.695	12.862.979	14.297.264	16.719.798	20.672.659	21.645.207
Total	34.074.269	38.621.600	43.285.274	48.931.355	58.697.767	59.941.714
Participações (%)						
Fora do Semiárido	66,8	66,7	67,0	65,8	64,8	63,9
Semiárido	33,2	33,3	33,0	34,2	35,2	36,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Em 2015, a participação conjunta dos municípios fora do semiárido ainda manteve-se muito alta, mas apresentou queda finalizando a série com 63,9% de participação no valor adicionado bruto total da atividade de serviços cearense, ainda acima da participação dessa região na atividade da indústria. Por outro lado, os municípios dentro do semiárido do Ceará aumentaram sua participação para 36,1% do valor adicionado bruto total da atividade de serviços no último ano da série. Ou seja, um ganho de 3,0 p.p. de participação na comparação dos dois anos. Com isso, a participação conjunta dos municípios fora do semiárido passou a ser maior em 76,9% que a participação conjunta dos municípios dentro do semiárido cearense na atividade de serviços. Destaca-se que foi na atividade de serviços que o semiárido cearense ganhou maior participação nos últimos cinco anos.

Por fim, a Tabela 7, apresenta a evolução da distribuição do valor adicionado bruto na atividade de Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social dentro e fora do semiárido cearense entre os anos de 2010 e 2015.

Os municípios pertencentes a região do semiárido participavam conjuntamente com 64,5% do valor adicionado bruto total dos serviços da administração pública cearense, enquanto os municípios fora do semiárido estadual respondiam pelos 35,5% restantes. Cita-se que a administração pública desempenha um importante papel no suprimento de serviços vitais, a exemplo de educação, saúde e seguridade social, principalmente nos municípios mais pobres do Estado.

Em 2015, essas participações mantiveram-se praticamente estáveis, ou seja, os municípios no semiárido cearense participaram conjuntamente com 64,4% do valor adicionado bruto total da administração pública, enquanto os demais municípios, fora do semiárido cearense, responderam pelos 35,6% restantes, revelando, ainda, uma inércia na dependência dos municípios inseridos no semiárido em relação aos serviços prestados pela setor público.

Tabela 7: Evolução da distribuição do valor adicionado bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Milhares de Reais						
Fora do Semiárido	5.828.805	6.351.164	6.727.872	7.743.588	8.937.855	9.659.028
Semiárido	10.601.498	11.609.071	12.311.382	13.967.727	16.159.878	17.465.052
Total	16.430.304	17.960.235	19.039.254	21.711.314	25.097.733	27.124.080
Participações (%)						
Fora do Semiárido	35,5	35,4	35,3	35,7	35,6	35,6
Semiárido	64,5	64,6	64,7	64,3	64,4	64,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

4. EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E DO PIB *PER CAPITA* DENTRO E FORA DO SEMIÁRIDO CARENSE

Depois de se analisar a distribuição geográfica das quatro principais atividades econômicas que formam a economia cearense, cabe um olhar agora mais do ponto de vista social, ou seja, saber como a geração de riqueza está sendo distribuída entre a população residente em cada uma dessas duas regiões. Antes, contudo, cabe uma avaliação da dinâmica demográfica captada pela evolução da distribuição da população residente dentro e fora da região do semiárido cearense.

A Tabela 8 exibe a distribuição da população residente dentro e fora do semiárido do Ceará entre os anos de 2010 e 2015. Nota-se que, em 2010, a população estava concentrada nos cento e setenta e cinco municípios que formam o semiárido, cuja participação era de 64,9% do total, enquanto os outros nove municípios fora da região do semiárido participavam com 35,1% restantes. Ou seja, a população residente no semiárido cearense era 84,5% maior que a região fora do semiárido estadual.

Tabela 8: Evolução da distribuição da população residente - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Número de Habitantes						
Fora do Semiárido	2.964.312	2.999.967	3.030.516	3.094.862	3.120.986	3.146.073
Semiárido	5.483.743	5.530.188	5.575.489	5.683.714	5.721.805	5.758.386
Total	8.448.055	8.530.155	8.606.005	8.778.576	8.842.791	8.904.459
Participações (%)						
Fora do Semiárido	35,1	35,2	35,2	35,3	35,3	35,3
Semiárido	64,9	64,8	64,8	64,7	64,7	64,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Em 2015, essas participações praticamente não se alteraram, uma vez que a participação conjunta da população residente nos municípios no semiárido caiu para 64,7% e a participação conjunta da população residente nos municípios fora do semiárido aumentou para 35,3%, isto é, um ganho de apenas 0,2 p.p. na comparação dos dois anos.

Com isso, a população no semiárido cearense era ainda 83,0% maior que a população fora do semiárido estadual. Esses dados justificam em parte a elevada participação dos municípios pertencentes ao semiárido cearense no valor adicionado bruto total da atividade da Administração pública, cujas participações estão muito próximas.

Têm-se, por fim, o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, que é resultado da divisão do PIB pela quantidade de habitantes de uma dada região. O PIB *per capita* é um importante indicador desenvolvimento econômico que reflete, em parte, as condições de bem estar dos residentes de uma dada região. Quanto maior for esse indicador espera-se que em melhores condições de vida estejam os habitantes dessa região, pois tem-se a hipótese de que eles estejam se beneficiando de uma maior produção. Todavia, vale ressaltar que o PIB *per capita* não considera o nível de desigualdade de renda das sociedades, podendo, em certa medida, mascarar a realidade existente.

A Tabela 9 apresenta a evolução da distribuição do valor do PIB *per capita* entre as regiões dentro e fora do semiárido cearense no período de 2010 a 2015. Em 2010, o PIB *per capita* estadual a preços correntes era de R\$ 9.391, enquanto o PIB *per capita* no semiárido cearense a preços correntes era de R\$ 6.262, representando 66,7% do PIB *per capita* estadual. Por sua vez, o PIB *per capita* fora do semiárido a preços correntes era de R\$ 15.179, equivalendo a 161,6% do PIB *per capita* estadual, revelando nítidos sinais de desigualdade de renda entre as duas regiões pertencentes ao estado do Ceará.

Tabela 9: Evolução da distribuição do valor do produto interno bruto per capita, a preços correntes (R\$ 1.000) - dentro e fora do Semiárido - Ceará - 2010 a 2015

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Fora do Semiárido	15.179	16.786	18.314	19.903	22.324	22.936
Semiárido	6.262	7.113	7.438	8.347	9.854	10.153
Total	9.391	10.515	11.268	12.421	14.255	14.669
Participações (%)						
Fora do Semiárido	161,6	159,6	162,5	160,2	156,6	156,4
Semiárido	66,7	67,6	66,0	67,2	69,1	69,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Em 2015, o PIB *per capita* estadual a preços correntes passou a ser de R\$ 14.669, enquanto o PIB *per capita* a preços correntes no semiárido cearense anotou o valor de R\$ 10.153, representando 69,2% do PIB *per capita* estadual. Enquanto isto, o PIB *per capita* dos municípios que não fazem parte do semiárido, a preços correntes, passou a ser de R\$ 22.936, representando 156,4% do PIB *per capita* estadual.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou realizar uma análise comparativa entre a região composta pelos municípios que fazem parte do semiárido do Ceará e a região formada pelos municípios cearenses que não estão incluídos nesta região, analisando-se o Produto Interno Bruto (PIB), o PIB *per capita* e os grandes setores da atividade econômica para os anos de 2010 a 2010.

A análise empreendida revelou que ocorreu uma leve atenuação da desigualdade de renda entre as duas regiões analisadas, quando, em 2010, o PIB *per capita* fora da região do semiárido cearense era 142,4%, ou seja, 2,42 vezes maior que o PIB *per capita* dentro do semiárido cearense e em 2015, essa diferença caiu para 125,9%, ou seja, uma superioridade de 2,25 vezes. Todavia, a renda gerada na economia do Estado ainda encontram-se fortemente concentrada nos municípios fora da região do Semiárido, refletindo uma desigualdade social entre as duas regiões.

O baixo valor do PIB *per capita* no conjunto dos municípios que formam a região do semiárido cearense comparativamente a região fora do semiárido do Ceará pode, em parte, ser explicada pela menor participação em atividades que mais adicionam valor e principalmente pelo maior contingente populacional e em menor proporção a desigualdade no pagamento de impostos.

Enquanto o conjunto dos cento e setenta e cinco municípios que formam a região do semiárido cearense concentram sua produção especialmente nas atividades de Agropecuária (93,9%) e Administração pública (64,4%), apresentando um contingente populacional de quase 2/3 do estado do Ceará, o conjunto dos nove municípios fora da região do semiárido do Estado concentram sua produção nas atividades que mais adiciona valor à produção, a exemplo de serviços (63,9%) e indústria (59,6%), possuindo um contingente de 35,4% do Estado.